

Planaltina faz 117 reivindicações ao

ROGÉRIO SCHIOCHET

A construção de escolas, a reforma e ampliação do hospital local, a implantação imediata da Casa da Cultura, a transformação do Módulo Esportivo em ginásio e a mudança do gabarito para edificações na cidade foram as principais reivindicações apresentadas pelos moradores de Planaltina, ontem, durante o Governo Itinerante. O governador Joaquim Roriz declarou que todas as obras solicitadas são procedentes, mas salientou que a realização delas não depende somente de sua vontade. O Governo Itinerante recebeu 117 reivindicações de 23 lideranças comunitárias.

A resposta dos pedidos feitos pelos moradores de Planaltina não foi divulgada ontem pelo GDF. Roriz explicou que as reivindicações necessitam de uma avaliação mais aprofundada. "Já convoquei o secretariado e as autoridades da área técnica para verificarmos o que é possível atender a médio e longo prazos", resumiu Roriz. O gover-

nador do DF prometeu apoio especial ao setor rural de Planaltina.

As questões da água e energia elétrica dos setores e loteamentos novos da cidade-satélite mais antiga do DF, bem como a solicitação de obras na área rural, foram outras reivindicações dos planaltinenses. A secretária de Educação, Eurides Brito, informou que acertou uma visita ao Colégio Agrícola junto com o secretário de Educação Tecnológica do MEC para levantar as necessidades daquela instituição. As construções do Posto de Saúde do bairro Mestre D'Armas e do Centro de Saúde do bairro Jardim Roriz e a contratação de médicos e enfermeiros para atuarem nestes estabelecimentos foram reivindicações citadas pelo secretário de Saúde, Carlos Sant'Anna.

Irregularidade — Roriz afirmou que o seu governo não vai permitir os loteamentos irregulares. Uma das reivindicações apresentadas por uma liderança comunitária foi o

combate às irregularidades na ocupação das terras. "O loteador irregular tem de ser processado. Se eu for impedido de acabar com essas irregularidades, volto a Planaltina e digo isso a vocês", garantiu Roriz. Ele pediu a colaboração dos moradores de Planaltina para evitar a proliferação dos loteamentos irregulares. "Vamos procurar regularizar e dar proteção àqueles que já moram nestes loteamentos", prometeu.

Convocação — O corte no orçamento do DF também foi discutido ontem durante o Governo Itinerante. Roriz advertiu que, caso haja o corte de 48% nos recursos do DF pela União, as obras da capital poderão parar e os servidores públicos podem ficar sem pagamento. "Desde já, quero que o povo saiba as conseqüências que o corte no orçamento do DF pode trazer. Por isso, estou convocando o povo para acompanhar amanhã (hoje) a votação de lei orçamentária no Congresso Nacional", finalizou Roriz.

Terça-feira, 30/3/93 • 15

governador